

Editorial

Caros Leitores,

Esta segunda edição de 2023, da Revista Jovens Pesquisadores, contém alguns dos melhores trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica, que versam sobre os seguintes assuntos: os impactos das tecnologias da indústria 4.0 na cadeia de suprimentos durante a pandemia, a relação entre o gênero, alfabetização financeira, endividamento e bem-estar financeiro na população mundial, a influência da inteligência antecipativa no desenvolvimento do modelo de negócio em *startups*, a volatilidade no preço dos insumos da construção civil durante a pandemia e o impacto nos empreendimentos em curso e em novos lançamentos, a transformação digital e seus desafios à competitividade de empresas tradicionais, e as diferentes tribos de consumo da geração z e a escolha por modelos de calçados.

Segue uma breve explicação sobre cada artigo.

Os autores Bruno Fernandes da Cunha, Iury Michell do Nascimento Sousa, Matheus Takeshi, Yano Tako, Raphael Melo Mendes Pereira e Roberto Ramos de Moraes estudaram como a Indústria 4.0 está mudando as formas de produção e modelos de negócios no mundo inteiro. Diante disso, o trabalho teve como objetivo abordar a forma como as tecnologias da indústria 4.0 tem causado impacto na cadeia de suprimentos durante o período de pandemia e servir de possível base para que as empresas possam fazer bom uso de tais ferramentas em momentos de adversidade, não somente para casos pandêmicos, mas também para aprender e inovar em situações diárias. A dificuldade de encontrar entrevistados de empresas que fazem uso amplo de tecnologias da Indústria 4.0 foi um fator limitante no que diz respeito ao resultado da pesquisa, já que não foi possível obter uma visão mais aprofundada dentro do tema.

Em seu trabalho, Sophia Beneduce Palumbo e Silvia Franco de Oliveira verificaram se o gênero influencia o nível de alfabetização financeira, e se este possui relação com o nível de endividamento e bem-estar financeiro da população mundial. Para o estudo são utilizados dados de 24 países, coletados entre janeiro de 2019 a março de 2020, pela OECD. Para verificar se há diferença entre os grupos utilizam-se testes paramétricos. Os resultados indicam que o gênero não influencia os níveis de

alfabetização, conhecimento, comportamento, atitude e bem-estar financeiro, não confirmando as hipóteses do modelo. Somente o nível de conhecimento financeiro influencia o nível de endividamento, sendo uma relação inversa, confirmando as expectativas. Por fim, confirma-se que quanto maior o nível de alfabetização financeira, maior o nível de bem-estar financeiro.

A possibilidade de a Inteligência Antecipativa (IA) antecipar mudanças de impacto, a partir da captura, seleção e análise de informações no ambiente em que ela está inserida, foi o objeto de estudo de Camila Rocha Viana, Igor Troncoso Martins, Nina Homberg, Vinicius Mathias Ferro dos Santos, e Gilberto Perez. A pesquisa se deu por meio de entrevistas estruturadas contendo questões voltadas à captura de informações no ambiente e ao tripé de valor do modelo de negócio. A análise dos dados coletados permite concluir que há evidências para inferir que a IA pode influenciar no modelo de negócio, atuando como subsídio para a antecipação de mudanças no ambiente e fortalecendo a vantagem competitiva. Dessa forma, o desenvolvimento deste trabalho contribui para o entendimento do fenômeno estudado e pode servir de base para pesquisas futuras.

Rodrigo Ribeiro de Borba e Vitória Batista Santos Silva avaliaram a volatilidade dos preços dos insumos durante a pandemia e os impactos nos lançamentos e obras em curso. Foi utilizado como método iniciar o trabalho demonstrando as variáveis econômicas que influenciam o setor, demonstrar sua importância na economia nacional através de um comparativo entre o PIB da construção civil e o PIB brasileiro e uma série histórica sobre a empregabilidade. Por conseguinte, foi feito um estudo de caso, comparando os custos de dois empreendimentos similares, porém lançados e construídos em períodos diferentes (um antes da pandemia e outro durante ela). Após evidenciar os insumos que mais sofreram alterações, foi feito um comparativo entre os índices INCC, IGP-M e IPCA, demonstrando uma série histórica deles e fazendo uma análise a respeito, além de uma pesquisa de dados primários com 30 profissionais inseridos no setor. Por fim, foi possível concluir de que o INCC não acompanhou as variações de preços, o que não possibilitou o reajuste adequado dos contratos de preço fechado com as construtoras, resultando em grandes estouros de obra.

O estudo conduzido por Danilo Amaro Dantas, Jonathan Gabriel Isberner Garcia, Lilia Massuyama Watanabe, Thais Mayeda Campos, e Adilson Caldeira teve como objetivo geral conhecer estratégias de transformação digital adotadas por empresas já consolidadas diante da entrada de novos negócios surgidos na era digital, no cenário competitivo do mercado. Foram feitas entrevistas em profundidade com gestores de empresas de ramos distintos, mediante questões elaboradas com base no modelo conceitual construído. A análise de conteúdo das respostas revelou tecnologias e inovações implementadas, seus impactos na geração de valor e vantagens competitivas. A pesquisa possibilitou compreender as oportunidades de desenvolvimento de negócios pela adoção de inovações tecnológicas e a demanda pela consolidação de uma cultura que permeie todos os níveis hierárquicos

organizacionais em busca da identificação e utilização de recursos tecnológicos inovadores.

As diferentes tribos de consumo da geração Z e a escolha por modelos de calçados foi o objeto de estudo de Felipe Conforto Gargalaka, Gabriella Hamad Lazzaretti, Marcella Amadei Theobaldo Pinto, e Sérgio Silva Dantas. Para atingir o objetivo geral, foi realizada uma pesquisa descritiva, com uso de dados quantitativos, com um total de 132 respondentes, pertencentes à Geração Z (15 a 28 anos). Os dados mostram que há uma variedade de tribos aos quais os jovens se identificam e que, para algumas delas (como as tribos dos skatistas, hip-hop e hype) os calçados são um forte elemento de pertencimento à tribo.

Tenham todos uma ótima leitura!

Lilian A. P. Miguel

Revista Jovens Pesquisadores – Editora

editor.jp@mackenzie.br